

**A INDEPENDÊNCIA NAS HISTÓRIAS DO BRASIL DO SÉCULO XIX:
FERDINAND DENIS E NIEMEYER BELLEGARDE
CLARISSA PESENTE**

- ARAÚJO, Valdei Lopes de. Formas de Ler e Aprender com a História no Brasil Joanino. *Acervo*, Rio de Janeiro, v. 22, no 1, p. 85-98, jan/jun 2009.
- BELLEGARDE, Henrique Luís de Niemeyer. *Resumo de História do Brasil*. 2a ed. Rio de Janeiro: Typ. de R. Ogier, 1834.
- BELLEGARDE, Henrique Luís de Niemeyer. *Resumo de História do Brasil*. Rio de Janeiro: Typ. de Gueffier, 1831.
- BITTENCOURT, Circe. *Livro didático e saber escolar (1810-1910)*. Belo Horizonte: Autêntica, 2008.
- BOURDON, Léon. *Lettres familiares et fragments du journal intime. Mes sottises quotidiennes – Ferdinand Denis à Bahia (1816-1819)*. Brasília, Coimbra, n. 10, p. 143-286, 1958.
- CORDIER, Henri. *Mélanges Américains*. Paris: Jean Maisonneuve & Fils. Éditeurs, 1913.
- COSTA, Wilma Peres. A Independência na historiografia brasileira. In: JANCSÓ, István (org.). *Independência: História e historiografia*. São Paulo: Editora Hucitec; Fapesp, 2005.
- DAHER, Andrea. *A oralidade perdida: ensaios de história das práticas letradas*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2012.
- DENIS, Ferdinand. *Résumé de l'histoire du Brésil, suivi du Résumé de l'histoire de la Guyane*. Paris: Leconte & Durey Libraires, 1825.
- GASPARELLO, Arlette Medeiros. A nação imaginada nos livros didáticos do século XIX. *Cadernos de História da Educação*, v. 14, n.1, jan./abr. 2015.
- KRAAY, Hendrik. "A visão estrangeira: a independência do Brasil (1780-1850) na historiografia europeia e norte-americana". In: JANCSÓ, István (org.). *Independência: História e historiografia*. São Paulo: Editora Hucitec; Fapesp, 2005.
- MEDEIROS, Bruno Franco. Leituras do passado e narrativas sobre o Brasil nas primeiras décadas do século XIX: a contribuição francesa. *História da historiografia*, Ouro Preto, n. 04, p. 88-103, mar. 2010.
- MEDEIROS, Bruno Franco. *Plagiário, à maneira de todos os historiadores*. Jundiaí: Paco Editorial, 2012.
- MENDES, Luís César Castrillon. Inaugurando a narrativa didática da futura nação: a História do Brasil no Colégio Pedro II. *Revista Labirinto*, vol. 24, n. 1, p. 134-153, jan./jun. 2016.
- PIMENTA, João Paulo. A independência do Brasil como uma revolução: história e atualidade de um tema clássico. *História da historiografia*, Ouro Preto, n. 03, p. 53-82, set. 2009.
- VARELLA, Flávia. "Primeiros relatos". In: PARADA, Maurício; RODRIGUES, Henrique Estrada (orgs.). *Os historiadores clássicos da História do Brasil*, vol. 4: dos primeiros relatos a José Honório Rodrigues. Petrópolis, RJ: Vozes; Rio de Janeiro: Editora PUC, 2018.

REMEMORAÇÃO PELOS PÉS E PELA BOLA: OS TORNEIOS DE FUTEBOL NAS COMEMORAÇÕES DO CENTENÁRIO (1922) E DO SESQUICENTENÁRIO (1972) DA INDEPENDÊNCIA NO BRASIL.
GUILHERME MOREIRA GOMES DA CRUZ.

ANDERSON, Benedict R. Comunidades imaginadas: reflexões sobre a origem e a difusão do nacionalismo. São Paulo: Companhia das Letras, 2008.

ALMEIDA, Adjovanes Thadeu Silva de. O regime militar em festa: a comemoração do Sesquicentenário da Independência brasileira (1972) / Tese (doutorado) – UFRJ/ Instituto de Filosofia e Ciências Sociais/ Programa de Pós-graduação em História Social, 2009.

CORDEIRO, Janaína. Lembrar o passado, festejar o presente: as comemorações do Sesquicentenário da Independência entre consenso e consentimento (1972)/ Tese de doutoramento, Niterói, Universidade Federal Fluminense, 2012.

DAMO, Arlei. Dos grounds às arenas - as quatro gerações de estádios brasileiros em perspectiva antropológica. Museologia e Patrimônio - Revista Eletrônica do Programa de Pós-Graduação em Museologia e Patrimônio - Unirio | MAST – vol.14, no1, 2021.

FERREIRA, Marieta de Moraes. História oral, comemorações e ética. Projeto História. Ética e História oral, São Paulo, nº 15, p.157-164, abr. 1997.

GOMES, Eduardo de Souza . A Reação Republicana e a imprensa carioca no VI Sul-Americano de futebol em 1922: uma análise nas páginas de O Imparcial e Correio da Manhã. Âncora – Revista Latino-Americana de Jornalismo, v. 4, p. 147-171, 2017.

MALAIA, João Manuel. A imprensa e o sul-americano de futebol de 1922: a “defesa das cores nacionais” ou o “campeonato internacional das futilidades”? Revista Estudos Políticos, Rio de Janeiro, n. 5, 2012a, p. 60-76.

MALAIA, João Manuel; DRUMOND, Maurício; MELO, Victor Andrade de. Celebrando a nação nos gramados: o Campeonato Sul-Americano de futebol de 1922. História: Questões & Debates, Curitiba, n. 57, 2012, p. 151-174.

MOTTA, Marly. A nação faz cem anos: a questão nacional no centenário da independência. Rio de Janeiro: Ed. FGV, 1992.

OLIVEIRA, Consuelo Helena. O Espetáculo do Ipiranga: reflexões preliminares sobre o imaginário da Independência. Anais do Museu Paulista, São Paulo, v. 3, p. 195-208, 1995.

SCHLICHTA, Consuelo Alcioni Borba Duarte. A pintura histórica e a elaboração de uma certidão visual para a nação no século XIX. Tese (doutorado) – Universidade Federal do Paraná, Setor de Ciências Humanas, Letras e Artes, Programa de Pós-Graduação em História.

SILVA, Helenice. Rememorações/ Comemorações: As utilizações sociais da memória. Revista Brasileira de História, São Paulo, v. 1, n.44, p. 425-439, 2003.

SOUZA, Denaldo Alchorne de. Mitos, futebol e identidade nacional (1930-1983). In: GIGLIO, Sérgio Settani; PRONI, Marcelo Weishaupt. (Orgs.). O futebol nas ciências humanas no Brasil. Campinas: Editora da Unicamp, 2020, p. 187-202.

THEML, Neide; BUSTAMANTE, Regina. História Comparada: olhares plurais. Estudos Iberoamericanos, Porto Alegre, v. 29, n. 2, p. 7-22, 2003.

ENSINO DE HISTÓRIA E LITERATURA INFANTO-JUVENIL: A INDEPENDÊNCIA DO BRASIL CONTADA PELA TURMA DA MÔNICA

CAMILA DA SILVA RODRIGUES DE MORAIS

Referências utilizadas para a produção do trabalho final de Patrimônio, Ensino de História e Historiografia. Título: Ensino de História e Literatura Infanto-Juvenil: A Independência do Brasil contada pela Turma da Mônica

CANDIDO, Antônio. O direito à literatura, Vários Escritos, Duas Cidades, Olho sobre Azul, São Paulo, Rio de Janeiro, 2004, p. 169-191.

FONSECA, Thaís Nívia de Lima e. Ver para compreender: arte, livro didático e a história da nação. In FONSECA, Thaís e SIMAN, Lana Mara (orgs.). Inaugurando a história e construindo a nação – discursos e imagens no ensino de História. Belo Horizonte: Autêntica, 2001.

LAJOLO, Marisa; ZILBERMAN, Regina. *Literatura infantil brasileira: história e histórias*. São Paulo: Ática, 1985.

LAGUNA, Alzira Guiomar Jerez. *A contribuição do livro paradidático na formação do aluno-leitor*. Augusto Guzzo Revista Acadêmica, São Paulo, n. 2, p. 43-52, aug. 2012. ISSN 2316-3852.

MALERBA, Jurandir (org.). *A independência brasileira: novas dimensões*. Rio de Janeiro, Editora FGV, 2006.

MARTIUS, Von Carl F. Como se Deve Escrever a História do Brasil. RIHGB (1844).

Mauricio de Sousa Produções: <https://turmadamonica.uol.com.br/home/>

SCHLICHTA, Consuelo Alcioni B. D. *Independência ou morte (1888), de Pedro Américo: a pintura histórica e a elaboração de uma certidão visual para a nação*. ANPUH – XXV Simpósio Nacional de História – Fortaleza, 2009.

SOUSA, Mauricio de. Turma da Mônica: a independência do Brasil. São Paulo: Editora Globo, 2004.

SOUSA, Mauricio de. Turma da Mônica: História do Brasil. São Paulo: Panini Comics, 2013.

PaniniComics, <https://loja.panini.com.br/panini/produto/msp-saiba-mais-historia-do-brasil.aspx>

INDEPENDÊNCIA DO BRASIL: ABORDAGENS DIVERSAS PARA DIVERSOS PÚBLICOS

ANA CAROLINA PEREIRA HALBERSTADT

BOURDIEU, Pierre. O poder do Simbólico. Lisboa: Difel, 1989.

CHAUÍ, Marilena. Brasil: mito fundador e sociedade autoritária. São Paulo: Fundação Perseu Abramo (col. Mito História do povo brasileiro), 2000. Disponível em:

http://www.usp.br/cje/anexos/pierre/brasil_mitofundador_e_sociedade_autoritaria_marilena_chau_i.pdf Acesso em: 06 de novembro de 2015.

EAGLETON, Terry. A ideia de Cultura. São Paulo: Unesp. 2011.

ERA UMA VEZ UMA HISTÓRIA. Direção de Diego Barreto et al. São Paulo: Rede Bandeirante, 2017. son. color. Série exibida pela Band TV. Disponível em: <http://entretenimento.band.uol.com.br/eraumavez/> Acesso em: 03 de julho de 2021.

FERRO, Marc. O filme: uma contra-análise da sociedade? In: LE GOFF, Jacques; NORA, Pierre (orgs.). História: novos objetos. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1976.

HALL, STUART. A identidade cultural na pós-modernidade. Rio de Janeiro: DP&A, 2004.

HARTOG, François. Tempo e patrimônio. Varia História, v. 22, n. 36, p. 261-273, dez. 2006.

HOBSBAWM, E.; RANGER, T. (Org.). A invenção das tradições. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1997.

LE GOFF, Jacques. História e memória. Campinas: Unicamp, 1990.

LESSA, Carlos. Nação e nacionalismo a partir da experiência brasileira. In: Estudos Avançados (62), 2008. p. 245. Disponível em: <http://www.revistas.usp.br/eav/article/viewFile/10331/12005> Acesso em: 27 de agosto de 2015.

MALERBA, Jurandir. As Independências do Brasil: ponderações teóricas em perspectiva historiográfica. São Paulo, v.24, n.1, p.99-126, 2005. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/his/a/m4hRWnW5gHnRmbVZK6cvYn/?format=pdf&lang=pt> Acesso em: 02 de julho de 2021.

MARSHALL, Thomas Humphrey. Cidadania, Classe Social e *Status*. Rio de Janeiro: Zahar, 1967.

MORAES, Antônio Carlos Robert. Notas sobre Identidade Nacional e Institucionalização da Geografia no Brasil. Estudos Históricos (História e Natureza), Getúlio Vargas, Rio de Janeiro, vol. 4, n° 8, p. 166-176, 1991.

NÓVOA, Jorge. Apologia da relação cinema-história. Revista O Olho da História. n 1. Disponível em: <http://files.cinedebateuneb.org/200000216-f13b4f2350/Apologia%20da%20rela%C3%A7%C3%A3o%20cinema-hist%C3%B3ria.pdf> Acesso em: 26 de abril de 2020.

PELEGRINI, Sandra C. A. Cultura e natureza: os desafios das práticas preservacionistas na esfera do patrimônio cultural e ambiental. In: Revista Brasileira de História. São Paulo 2006, v. 26, n° 51.

POLLAK, Michael. Memória e Identidade social. In: Estudos Históricos, Rio de Janeiro, vol. 5, n. 10, 1992.

REIS, Elisa P. O Estado Nacional como Ideologia. Estudos Históricos, Rio de Janeiro. vol. I. n. 2, 1988. p. 188. Disponível em: <http://bibliotecadigital.fgv.br/ojs/index.php/reh/article/view/2166/1305> Acesso em: 16 de outubro de 2015.

SCHWARCZ, Lilia Moritz; STARLING, Heloisa Murgel. Brasil: uma biografia. São Paulo: Companhia das Letras, 2015. 694p.

THIESSE, Anne-Marie. A criação das identidades nacionais na Europa. São Paulo: Seuil, 1999.

A MEMÓRIA POR TRÁS DO CÓDIGO-FONTE: A WIKIPÉDIA E A INDEPENDÊNCIA DO BRASIL
ANA CARLA RODRIGUES RIBEIRO

JEMIELNIAK, Dariusz. Common Knowledge? An ethnography of Wikipedia. Stanford: Stanford University Press, 2014

LAITANO, Bruno Grigoletti. (Con)figurações do historiador em um tempo marcado pela disrupção tecnológica. Esboços, Florianópolis, v. 27, n. 45, p. 170-186, maio/ago. 2020.

LYRA, Maria de Lourdes Viana. Memória da independência: marcos e representações simbólicas. Revista Brasileira de História, v. 15, n. 19, p. 173-206, 1995.

MALERBA, Jurandir. Introdução – Esboço crítico da recente historiografia sobre a independência do Brasil (c.1980-2002). In: MALERBA, Jurandir (org.). A independência brasileira: novas dimensões. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2006.

MAYER-SCHÖNBERGER, Viktor. Geographies of the world's knowledge: An approach. In: FLICK, Corinne Michaela. Who Owns the World's Knowledge? Munich: Convoco, 2012. p. 112-124

MONTEIRO, Hamilton de Mattos. Da Independência À Vitória da Ordem (Cap. 4). In: LINHARES, Maria Yedda (org.). História geral do Brasil. Rio de Janeiro: Campus, 1990. Págs. 125-144.

NEVES, Lucia Maria Bastos Pereira das. Os esquecidos no processo de independência: uma história a se fazer. Almanack, Garulhos, n. 25, 2020.

ROSENZWEIG, Roy. Can History Be Open Source? Wikipedia and the Future of the Past. Journal of American History, Bloomington, v. 93, n. 1, p. 117-146, jun. 2006.

SCHNEIDER, Marina Silva. Reflexões sobre a nacionalidade: independência do Brasil e a construção de patriotismo nos discursos do Jornal Campinas de 1936. Revista Caribeña de Ciencias Sociales, fev. 2019.

SIQUEIRA, Lucília. O ponto em que estamos na historiografia sobre o período de rompimento entre Brasil e Portugal. Almanack Braziliense, n. 3, p. 81-104, 2006.

SHAKESPEARE, William. A tragédia de Júlio César. São Paulo: Penguin Classics Companhia das Letras, 2018.

TERRES, Pedro Toniazzo; PIANTÁ Lucas Tubino. Wikipédia: públicos globais, histórias digitais. Esboços, Florianópolis, v. 27, n. 45, p. 264-285, maio/ago. 2020.

A INDEPENDÊNCIA DO BRASIL E A SÉRIE DE TV “BRASIL IMPERIAL” - UM OLHAR HISTORIOGRÁFICO

LUCIANA GÓES

ASLAN, Nicola. Biografia de Joaquim Gonçalves Ledo. Rio de Janeiro: Editora Maçônica, 1975.

BANDECCHI, Brasil. Joaquim Gonçalves Ledo, o Conselho de Procuradores Gerais das Províncias do Brasil e a Independência. 1975 Revista de História 52(103):687 DOI:10.11606/issn.2316-9141.rh.1975.133173

BARATA, Alexandre Mansur. Maçonaria, sociabilidade e independência (Brasil, 1790-1822). Tese Doutorado — Unicamp: Campinas, 2000.

NEVES, Lucia Bastos Pereira das. Nem às margens ouviram: o grito do Ipiranga não teve qualquer repercussão na época. 2003. Disponível em: <https://www.recantodasletras.com.br/artigos/5374411>

BENJAMIN, Walter. Sobre o conceito de História. In: _____. O anjo da história. Belo Horizonte: Autêntica, 2013.

BRUNETI, Almir de Campos. Paródia e antifeminismo: o olhar patriarcalista de Carla Camurati em Carlota Joaquina. Cerrados: Brasília, N° 7, 1998.

GOMES, Angela Castro. Os historiadores e seu métier. In: _____. História e historiadores. A política cultural do Estado Novo. Rio de Janeiro, Editora FGV, 1996, p. 75-124.

COSTA, Wilma Peres. A Independência na historiografia brasileira. In: JANCSÒ, Istvan (org.). A independência brasileira: história e historiografia. São Paulo: Hucitec, 2005. p. 53-118.

GOMES, Laurentino. 1822: Como um homem sábio, uma princesa triste e um escocês louco por dinheiro ajudaram Dom Pedro a criar o Brasil - um país que tinha tudo para dar errado. 2a edição. Rio de Janeiro: Globo Livros, 2015.

GRINBERG, Keila et SALLES, Ricardo. "O Brasil Imperial", v. 01 (1808-1831) Civilização Brasileira: Rio de Janeiro, 2014.

HARTOG, François. Memória, história, presente. In: _____. Regimes de Historicidade: presentismo e experiências do tempo. Belo Horizonte: Autêntica, 2013, p. 133-191.

HOBSBAWM Eric J. A Era das Revoluções (1789-1848). 45a Edição. Rio de Janeiro São Paulo: Paz & Terra, 2020.

JUSTINO, Rogério Justino et MILHOMEM, Pabla Cassiângela Silva. Independência ou Morte: uma análise do quadro de Pedro Américo. IFTO. 2017.

LEITE, Renato Lopes. Republicanos e libertários; pensadores no Rio de Janeiro (1822). Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2000.

LIMA, Oliveira. O Movimento da Independência (1821-1822). Edição fac-similar. Brasília: Fundação Alexandre de Gusmão, 2019.

MALERBA, Jurandir. Esboço crítico da recente historiografia sobre a Independência do Brasil (c. 1980-2002). In: MALERBA, Jurandir (org.). A Independência brasileira: novas dimensões. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2006. p. 19-52.

NORA, Pierre. Entre Memória e História. A problemática dos lugares. Projeto História: Revista do Programa de Estudos Pós-graduados de História. v. 10, 1993, p. 7-28.

COSTA, Fernando Dores et PEDREIRA, Jorge. D.João VI: um príncipe entre dois continentes. Companhia das Letras: São Paulo, 2008.

PIMENTA, João Paulo Garrido. A Independência do Brasil: um balanço da produção historiográfica recente. In: CHUST, Manuel; SERRANO, Jose Antonio (ed.). Debates sobre las independencias iberoamericanas Madrid/Frankfurt: Ahila-Iberoamericana, 2007. p. 143-158.

PIMENTA, João Paulo Garrido. A independência do Brasil como uma revolução: história e atualidade de um tema clássico. 2009.

PRADO, Jr. Caio, "Evolução Política do Brasil - Colônia e Império" (1933) 13a edição: Brasiliense, 1983

ROVAL, Marta Gouveia de Oliveira. História Pública: um desafio democrático aos historiadores In Coleção História do Tempo Presente: volume 2 / Tiago Siqueira Reis et al. organizadores. – Boa Vista: Editora da UFRR, 2020.

SALIM, Maria Alayde Alcantara; SOUZA, Flávia Cândida do Nascimento de, BORGES, Ernesto Charpinel - Walter Benjamin: narrativa e a escrita da História

SCHNEIDER, Alberto Luiz. Varnhagen e o Brasil dos Oitocentos: o Historiador e seu tempo. Projeto História, São Paulo, n. 51, pp. 208-217, Dez. 2014 _____. [Livro: GLEZER, R.; GUIMARÃES, L. M. P. (Org.). Varnhagen no Caleidoscópio. Rio de Janeiro: Fundação Miguel de Cervantes, 2013.]

SCHWARCZ, Lilia Moritz et STARLING, Heloisa Murgel. Brasil: uma biografia. São Paulo: Companhia das Letras, 2015.

TAUNAY, Affonso D'E. Grandes Vultos da Independência Brasileira - publicação comemorativa do primeiro centenário da Independência Nacional - São Paulo:/ Editora Proprietaria / Companhia Melhoramentos de SP, 1922.

TURIN, Rodrigo. Os tempos da Independência: entre a História disciplinar e a História como serviço. Guarulhos, n. 25, ef00120, 2020 disponível em: <http://doi.org/10.1590/2236-463325ef00120>

TURIN, Rodrigo. Uma nobre, difícil e útil empresa: o ethos do historiador oitocentista - história da historiografia • número 02 • março • 2009.

VARNHAGEN, Francisco Adolfo de, História da Independência do Brasil. Edição fac-similar. Brasília: Fundação Alexandre de Gusmão, 2019.

HELOISA MARIA BERTOL DOMINGUES

Marc Ferro, Comment on raconte l'Histoire aux enfants à travers le monde entier 1981, Payot, Paris, 318p.